

Carta da facção Cheliox

Servo mais leal de Sua Majestrix,

Que as bênçãos escuras de Asmodeus estejam contigo,

Seu serviço ao seu altar fumegante o torna honrado e avança a glória de Cheliox. Sua devoção não passou despercebida, e confesso que você me deixou intrigada. Eu tenho uma tarefa de extrema importância, e escolhi confiá-la a ti. O interesse de Sua Majestrix foi despertado pelos relatos de estranhos mortos-vivos rondando o queto notório de Absalon conhecido como Distrito das Poças. Os primeiros relatos sugerem que estes incomuns caminhantes da névoa não foram animados apenas pela necromancia, mas pelo poder de juramentos dados durante suas vidas anteriores. Nossos patronos diabólicos decretam que esses mortos-vivos estranhos merecem um estudo mais aprofundado, no caso desse conhecimento levar a uma nova fonte de poder sobre as almas mortais. Sua missão é a obtenção de um crânio intacto de um desses assassinos desmortalos e trazê-lo de volta para Cheliox. Você também deve descobrir exatamente qual o juramento feito por esses assassinos não-vivos. Se você obtiver sucesso, uma enorme quantidade de almas frescas serão ligadas ao grande propósito de Asmodeus. Como sempre, mantenha a sua missão secreta, não conte nada a ninguém. Seu serviço para o Senhor Escuro é o melhor realizado com sussurros e sombras. Reporte-se de volta quando for feito e eu o recompensarei, talvez com um convite para a minha próxima festa exclusiva ... ou melhor ainda, uma audiência privada no meu boudoir. Acho que gostaria disso.

Dolorosamente Sua,

Paracountessa Zarta Dralneen

Honrado súdito do Príncipe de Rubi,

Espero que esta correspondência o encontre bem.

Como sempre, você tem a Gratidão de meus antepassados, assim como a minha, por seu serviço contínuo a Sothis. Tempos sombrios caem sobre esta cidade; mortos-vivos caminham pelas ruas nas horas enevoadas da noite. Pior, um espectro de nosso passado também eleva sua cabeça. Séculos atrás, os estoques de comida de Osirion foram aflingidos por um veneno horrível chamado Murcha Vicerias, uma toxina belicosa trazida de Qadira para enfraquecer ainda mais a delicada base agrícola de Osirion. Para proteger a população, os sultões então no comando empreenderam uma extensa campanha para garantir que o Murcha Vicerias fosse erradicado e seus segredos de criação destruídos. Possos videntes sugeriram que onde quer que estes assassinos mortos-vivos caminham da névoa estejam em Absalon, de alguma forma, eles obtiveram um baú contendo uma pequena quantidade de Murcha Vicerias, talvez resquícios de era esquecida. Peço que rastreie esse suprimento e nos traga um frasco dessa terrível mistura. Os dias de fome não podem retornar à nossa terra glorificada.

Com toda a sinceridade,
Amenopheus, o Sábio da Safira

Carta da facção Taldor

Agente do Império,

Seus serviços exclusivos são mais uma vez necessários,

Não vou aborrecê-lo com subterfúgios ou frivolidades, nós agimos contra Absalon em inúmeras ocasiões e falhamos em cada tentativa. Aparentemente esta nova ameaça desmorta no sempre tão deplorável Distrito das Poças é um resquício de uma de nossas mais infames falhas. Os armamentos dos mortos-vivos, foices curvas distintas, combinam as armas usadas outrora pelo Escalão Negro. Esse foi o nome espalhafatoso dado aos nossos agentes e sabotadores escondidos com ordens de atacar Absalon de dentro de suas muralhas como parte da «Maré Silenciosa», um plano de invasão embaraçoso e mal concebido que eclodiu vários séculos atrás. Antes do ataque falhar, escondemos um nicho secreto de varinhas mágicas em algum lugar no coração de Absalon para uso do Escalão Negro no momento certo. Com a catástrofe da Maré Silenciosa, as varinhas não foram coletadas. Acreditamos que as autoridades de Absalon nunca descobriram esse esconderijo e as valiosas varinhas permanecem intactas, com sua localização agora perdida nas areias do tempo. Com este retorno além túmulo do Escalão Negro, pedimos que fique atento a quaisquer pistas sobre o paradeiro do nicho de varinhas. Comunique-nos sobre suas descobertas para que possamos enviar uma segunda equipe para recuperar os itens mágicos. Acredita-se que um mapa para o nicho esteja escondido na última página de um livro de códigos que continha os sinais secretos para direcionar a invasão da Maré Silenciosa. Se você encontrar o livro, roube-o ou copie sua última página e tragá-a para mim.

Faça isso e você será devidamente recompensado.

Com minha sincera gratidão,

Barão Jacquo Dalsine.

Carta da facção Andoran

Caro cidadão livre,

Calorosas saudações nesta manhã fria de Desnu,

O frio e a sordidez desta cidade me inquieta, e a cada dia que vejo o Conselho curvar-se a traficantes de escravos e opressores, meu coração adoce. Temos de fazer melhor, podemos fazer melhor. Tudo começa com você, meu amigo. Estamos interessados em um homem chamado Yargos Gill. Embora ele não pareça especial, Yargos é uma voz importante entre os menos favorecidos de Absalon. Apesar de ser extremamente culto, ele prefere viver entre os oprimidos no terreno desolado chamado de Distrito das Poças. Ele também é muito mais virtuoso do que falam as más línguas. Os Cavaleiros da Águia de Andoran identificaram Yargos como essencial para o destino futuro de Absalon como um estado livre e independente do povo. Se você encontrar Yargos, acima de tudo, certifique-se de mantê-lo vivo. Por favor faça o seu melhor para ajudá-lo a partir daí, e passe secretamente a mensagem que os Cavaleiros da Águia se farão presentes quando ele precisar. Porte-se de forma apropriada e não faça nada para manchar a nossa reputação como faróis de liberdade. Um dia Yargos será de importância vital para o futuro de Absalon. Esperamos que conquiste sua confiança de forma a ajudá-lo em sua causa.

Muito obrigado pela sua ajuda neste assunto.

Como sempre, estou em dívida contigo.

Atenciosamente,
Capitão Colson Maldris

Carta da facção Qadira

Servo do Sátrapa,

O comércio é uma coisa tão volúvel; é como a relação tenaz entre um homem e uma mulher: eles se tocam, se caríciam, e almejam formar um laço duradouro a partir de uma única noite bêbada de paixão. Absalon é a melhor amante que Katheer conheceu em um longo tempo. O comércio com a cidade mantém o fluxo de ouro para os cofres do nosso sátrapa forte e constante. Infelizmente, um acontecimento recente põe em risco essa rentabilíssima relação. Nossos agentes suspeitam que o aparecimento de estranhos mortos-vivos rondando através das névoas do Distrito das Poças de Absalon tem relação com um incidente chamado de «Maré Silenciosa», um fracassado plano de invasão taldoriano. Apesar da Maré Silenciosa ser um fiasco embaraçoso de Taldor, a verdade secreta é que o nosso sátrapa também fez um bom lucro por baixo dos panos com todo o episódio ao fornecer armas para um destacamento chamado Escalão Negro, os sabotadores taldorianos escondidos dentro da cidade. Na época, parecia um empreendimento sensato e rentável, abrindo o caminho para o comércio com nossos inimigos recorrentes do Norte. Seria melhor se nossa participação nesta invasão permanecesse enterrada. Devido ao renovado interesse econômico de Qadira por Absalon, seria embaraçoso, para dizer no mínimo, ser desmascarado como um inimigo histórico da cidade. Com a sua ajuda, este constrangimento permanecerá apenas de Taldor. Encubra as evidências de nosso envolvimento. Se esses espectros ainda carregarem armas de nossas terras, certifique-se de destruir o maior número possível delas. Não chame a atenção para si, de forma imprudente, com essa ação. Se você puder sumir com elas discretamente, atenderá às nossas necessidades.

Como sempre, você será compensado; o Sátrapa inunda seus fiéis com ouro.

Atenciosamente,

Paxá Muhlia Al-Jakri.